



RELATÓRIO E CONTAS 2018



ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos, convocam-se os senhores sócios da SunPay – Sociedade de Remessas, Lda., com sede no Largo da Liga Africana, 69-B, no Bairro das Ingombotas, Luanda – Republica de Angola, com identificação fiscal nº. 5417487350, registada no Banco Nacional de Angola, com o nº. 411, com um capital social no valor de Kz 50.000.000,00 (cinquenta milhões de kwanzas) (doravante a “Sociedade”), para reunirem em Assembleia Geral Anual, a realizar no próximo dia 25 de Março de 2019, às 15 horas, na sede da Sociedade, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Apreciar, deliberar e votar a proposta de Relatório de Gestão, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, estando a referida documentação disponível para consulta na sede da Sociedade a partir da data da presente convocatória, em cumprimento do disposto na Lei das Sociedades Comerciais;

Ponto Dois: Discutir, deliberar e votar sobre o aumento de capital proposto;

Ponto Três: Discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

Luanda, 28 de Fevereiro de 2019

Manuel Lemba Sebastião

ASSEMBLEIA GERAL

ÍNDICE – AG REF.2018

- Convocatória para Assembleia Geral Anual;
- Relatório do Conselho de Gerência;
- Enquadramento Economico;
- Ano de 2018;
- Ano de 2019;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Relatório do Parecer do Fiscal Único;
- Certificação Legal de Contas.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE GERÊNCIA

Em cumprimento da legislação em vigor sobre o Código das Sociedades Comerciais, e das normas estatutárias, o Conselho de Gerência da SunPay – Serviços Remessas, Lda., apresenta o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

A SunPay, com capital social subscrito e realizado, no montante de 50.000.000,00 de Kwanzas tem a sede social no Largo da Liga Africana, 69-B, Luanda, Rep.de Angola, matriculada no Cartório Notarial do Guiché Único da Empresa, sob o numero 2547-17 com a Identificação Fiscal Nº. 5417487350.

A atividade da Empresa consiste na realização de operações de Remessas e Recepção de valores de e para o exterior.

A SunPay iniciou a sua atividade em Julho de 2017, em Luanda, no Largo da Liga Africana, 69-B Luanda – Rep.de Angola; o ano de 2017 pautou-se, essencialmente, pela apresentação da empresa à Sociedade Angolana; abriu as portas oferecendo um excelente serviço e foi contemplada com algumas divisas cedidas pelo BNA, o que lhe deu alguma expressão no início de atividade, no entanto, rapidamente, essas divisas desapareceram e ficou de portas fechadas como todas as outras empresas do ramo.

Apenas contamos com uma agência e essa sem rentabilidade porque, durante os últimos dois meses do ano de 2017, as portas estiveram

fechadas ao público por falta de divisas, devido à crise económica e financeira pela qual o País atravessa e conforme pode ser facilmente observado, basta olhar a capa do presente relatório e contas espelhando o numero de operações realizadas em cada mês.

Abrimos com cinco funcionários e uma agência e assim continuamos.

Acreditamos que o ano de 2018 possa ser um ano de viragem e que tudo possa voltar à normalidade, que o País encontre a sua estabilidade em todos os níveis, mas essencialmente a nível económico e financeiro e que cresça, efetivamente, tal como anunciado pelos governantes.

Ano de 2018:

Ano sem atividade, a falta de divisas foi uma constante; as últimas compras ocorreram em Outubro de 2017 e durante todo o ano de 2018 nada a SunPay comprou.

O desespero apoderou-se da Sociedade, os funcionários não sabiam o que fazer.

Como é óbvio os resultados foram altamente negativos, apenas se pagaram rendas, salários, que foram ajustados em baixa, gastou-se apenas o indispensável, temos, devido ao pouco tempo de existência, verbas por regularizar do imobilizado, e que tem que ser considerado mensalmente, levando assim os prejuízos alcançados ao valor que foi considerado.

Temos esperança que tudo mude durante o ano de 2019 e que possamos voltar aos lucros, tal como aconteceu em 2017.

Aspetos relevantes vividos na Empresa durante o ano de 2018

A SunPay iniciou a sua atividade em Julho de 2017, com um capital social de 50.000.000,00 Kz e com apenas uma Agência, a Agência da Liga Africana, situada no Largo da Liga Africana, 29 B, Luanda.

Não foi possível, devido às contingências do mercado, abrir qualquer outra agência, por isso, mantemos apenas uma agência em funcionamento e contamos com os mesmos 5 funcionários.

As únicas componentes dos custos de exploração relacionam-se com os encargos com pessoal, rendas, segurança e comunicações.

A Sociedade entrou no seu segundo ano de vida, não de atividade, já que esta foi, durante todo o ano de 2018, inexistente, por falta de divisas e total ausência de apoio por parte do Banco Nacional de Angola, ao contrario do que aconteceu durante quase todo o ano de 2017, já que, a partir de Outubro de 2017, o Banco Central deixou de ceder divisas para as Sociedades de Câmbios e Remessas de Valores, logo após a realização das eleições presidenciais.

A empresa teve a coragem de não despedir ninguém, apenas reduziu os salários dos colaboradores e tentou gastar o menos possível.

Como não podia deixar de ser os resultados da Sociedade, relativos a 31 de Dezembro de 2018, foram negativos, conforme se pode aferir pelas contas em anexo.

Pelo acima exposto e por imposição do Banco Central, somos forçados a aumentar o capital, até 30 de Junho de 2019, conforme proposta infra.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Gerência propõe em Assembleia Geral, que:

- a) Seja aprovado o Relatório e Contas de 2018;
- b) Seja aprovado que o resultado liquido negativo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, pelo montante de AOA 35.354.511,11 seja considerado em resultados transitados;
- c) A reserva mínima legal seja mantida, sem qualquer alteração – AOA 104.200,67;
- d) As reservas livres permaneçam sem alteração - AOA 1.979.812,74;
- e) O aumento de capital seja realizado por entrada de dinheiro fresco: KZ 53.270.497,70;
- f) Fundos Próprios em 31/12/2018: 16.729.502,30.

Consideremos então a seguinte composição do balanço:

• Reservas mínima legal.....AOA	104.200,67
• Reservas Livres.....AOA	1.979.812,74
• CapitalAOA	103.270.497,70
• Resultado transitadoAOA	- 35.354.511,11
• Total Fundos Próprios.....AOA	70.0000.000,00

1- Enquadramento Económico Geral

Em 2018 a Economia mundial desacelerou, mas mesmo assim a apresentar uma taxa de crescimento razoável situando-se nos 3,1% do produto interno bruto. Em relação à oferta de trabalho esta continuou a aumentar, apresentando uma taxa de desemprego nos 5,5%, a nível global.

A economia dos EUA continua forte, tendo atingido um crescimento económico de 3,5%, em 2018; contribuíram para esse crescimento os sectores da indústria, tecnologia, finanças, agricultura, mineração e turismo.

A criação de emprego foi sólida e a taxa de desemprego diminuiu, situando-se nos 3,7%, em finais de 2018.

As taxas de juro foram alteradas três vezes por decisão da FED, terminando o ano entre 2,25% e 2,5%.

Em 2017, o crescimento económico, a nível europeu, situou-se nos 2,4%, já em 2018 o crescimento económico foi bem mais modesto apresentado um crescimento do produto interno bruto na ordem dos 1,8%.

Em Portugal, assistiu-se ao crescimento do produto interno bruto de 2,3%.

Quanto a inflação na zona Euro continua a caminhada descendente situando-se na ordem de 1,2% devido, principalmente, a descida da energia.

Quanto às condições do mercado de trabalho estas continuam a melhorar, fixando-se, na Europa, no final de 2018, nos 6,7%.

2. Nacional

Angola continua submersa numa grave crise económica e financeira, iniciada em 2014, quando os preços do petróleo

começaram a baixar, aportando para o País fraca disponibilidade de divisas e quase paralisando o país, já que este continua muito dependente do exterior, ainda tem que importar a maior parte dos produtos e serviços que necessita para superar as necessidades de cada dia. A debilidade do País, a falta de atividade, com forte reflexo nas contas fiscais.

Apesar das adversidades, o crescimento da economia angolana, em 2018, situou-se em 1,9%, invertendo uma tendência de crescimento negativo registada nos últimos três anos, embora abaixo das previsões.

O FMI (Fundo Monetário Internacional) esteve em Angola durante o ano de 2018, contribuindo para avaliar a evolução económica recente e as perspetivas económicas e financeiras com vista a disponibilização de um financiamento.

O FMI vai continuar no País no ano de 2019 e até 2022 para prestar apoio às políticas e reformas económicas definidas no Programa de Estabilidade Macroeconómica (PEM) e no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN).

Recorde-se que o Presidente em exercício Dr. João Lourenço tomou posse em 2017, tendo lutado constantemente por conseguir um País mais justo, lutando contra a corrupção, seu grande objetivo.

Com esta sucessão são muitas as mudanças em curso contribuindo para uma Angola mais forte, com uma sociedade mais justa.

De notar que Angola defronta-se com uma taxa de desemprego na ordem dos 26%.

2.1- Inflação e Políticas Cambiais

O quadro macroeconómico angolano levou a uma descida da inflação, apresentado uma taxa anual para 2018, de 18,6%.

A alteração do regime de câmbio fixo para flutuante, pelo Banco Nacional de Angola (BNA), no âmbito da implementação do Programa de Estabilização Macroeconómica, foi a nota dominante do sector bancário em Angola, em 2018.

Assistiu-se em 2018 a uma forte desvalorização da moeda nacional, a saber:

- USD /AOA = 166,749 em 03/01/18 *
- USD/AOA = 310,158 em 28/12/18*
- EUR/AOA = 186,303 em 03/01/18*
- EUR/AOA = 354,728 em 28/12/18*

Observou-se uma desvalorização de 86% para o Dólar dos Estados Unidos e 90% para a moeda da União Europeia.

*Fonte Oficial - Banco Nacional de Angola

Durante o ano de 2018, de forma gradual, os preços de “rua” aproximaram-se, consideravelmente, dos preços oficiais.

Devido à continuada escassez de divisas nos Bancos e nas empresas autorizadas a realizarem o negócio de câmbios e de transferências de dinheiro, a população serve-se do meio mais fácil, o mercado paralelo, mercado não regulamentado.

Durante o ano de 2018, as empresas de câmbios e remessas de valores estiveram sem exercer qualquer tipo de atividade por total falta de divisas já que o seu objeto social apenas lhes permite desenvolver a atividade de venda de moeda estrangeira, o negócio de câmbios e realizar remessas de valores, a nível nacional e internacional. Os únicos fornecedores autorizados a fornecerem divisas à população foram os Bancos comerciais.

2.2 – SunPay – Sociedade de Remessas, Lda.

A SunPay, perante a situação atrás descrita, tal como todas as empresas do ramo, sediadas em Angola, viu o seu negócio reduzido a zero, por falta de divisas.

Após as eleições de Outubro de 2017, com a nomeação do atual Governador do Banco Nacional de Angola, Exmo. Sr. Dr. José Luis Massano, o BNA deixou de ceder divisas para a atividade de remessas e casas de câmbios e, conseqüentemente, as empresas ficaram todo o ano sem atividade, já que sem regulamentação adequada os bancos não vendiam divisas a estas empresas.

Foi um ano de desespero, em que as Sociedades somaram prejuízos, mês após mês, como veremos adiante nas contas em anexo.

ANO DE 2019

Os nossos objetivos para 2019:

Iniciámos 2019 com alguma esperança, depois de em Novembro de 2018, terem sido publicadas diversos avisos/instrutivos dirigidos às casas de câmbios e remessas de valores, com o intuito de regular a atividade.

Assim, propomo-nos:

- **Abrir novos balcões, caso as normas publicadas sejam realmente uma realidade e a SunPay possa recorrer ao mercado, adquirir divisas em montantes equivalentes aos seus fundos próprios, e de forma semanal;**
- **Tentar ser uma empresa cumpridora, atenta ao cumprimento das normas que regem a atividade;**
- **Procurar outros serviços alternativos de forma a podermos rentabilizar o espaço;**
- **Continuar com o plano de formação para podermos manter funcionários capacitados a desempenharem uma excelente prestação de serviços aos nossos clientes.**
- **Queremos estar na linha da frente!**
- **Tentar sermos sempre dos melhores!**

AGRADECIMENTOS

Apesar do ano de 2018 ter apresentado resultados negativos, não por falta de empenho dos responsáveis pela Sociedade, mas pelas condições do mercado e do País, não podemos deixar de apresentar os nossos agradecimentos a todos os que contribuíram para que o nosso projeto continuasse a ser uma realidade:

- **Ao Banco BCI;**
- **À MaxPay – Portugal;**
- **Ao Banco Nacional de Angola;**
- **A todos os parceiros no exterior;**
- **A todos os colaboradores que contribuíram para a excelente qualidade de serviço prestado pela Empresa.**

Luanda, 28 de Fevereiro de 2019.

SÓCIOS

- Maria Alice Parreira Moreira – Quota de 60%
- Manuel Lemba Sebastião – Quota de 30%
- Elisângela Machado Pederneira – Quota de 10%

SÓCIOS GERENTES

- Manuel Lemba Sebastião

PROCURADORES

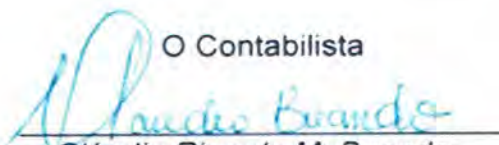
- Ranquim Nhoca Uatica
- Raquel Manuel

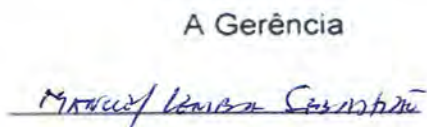
Luanda, 28 de Fevereiro de 2019



SUNPAY – SOCIEDADE DE REMESSAS, LDA
Balço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	Notas	2018	2017
Activo			
Disponibilidades	4	25 325	55 381
Créditos no Sistema de Pagamentos	5	823	1 517
Outros Valores	6	15 657	679
Imobilizações	7		
Imobilizações Corpóreas		7 820	10 619
Imobilizações incorpóreas		16 193	32 201
Total do Activo		65 818	100 397
Passivo			
Obrigações no Sistema de Pagamentos	8	1 323	0
Outras Obrigações	9	47 766	48 313
Total do Passivo		49 089	48 313
Fundos Próprios			
Capital Social	10	50 000	50 000
Reservas e Fundos	11	2 084	0
Resultados Líquidos	12	-35 355	2 084
Resultados Transitados		0	0
Total dos Fundos Próprios		16 729	52 084
Total do Passivo + Fundos Próprios		65 818	100 397

O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando
Ced: nº 20170206

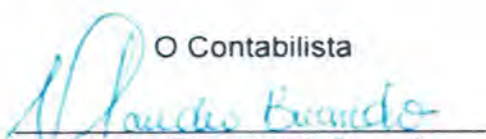
A Gerência


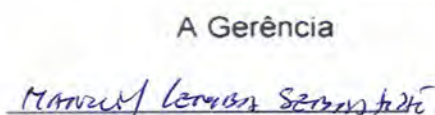


1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

SUNPAY – SOCIEDADE DE REMESSAS, LDA
Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	Notas	2018	2017
Margem Financeira		0	0
Resultado das Operações Cambiais	13	839	38 898
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	14	-475	45 362
Resultado de Intermediação Financeira		364	84 260
Pessoal	15	9 862	46 672
Fornecimento de Terceiros	16	8 442	16 348
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	17	0	29
Depreciação e Amortização	7	18 807	18 823
Custos Administrativos e de Comercialização		-37 111	-81 872
Outros Proveitos e Custos Operacionais	18	1 392	589
Resultado Operacional		-35 355	2 977
Resultado Não Operacional		0	0
Resultado Antes dos Impostos e Outros Encargos		-35 355	2 977
Encargos sobre o Resultado Corrente	12	0	893
Resultado Corrente Líquido		-35 355	2 084
Resultado do Exercício	12	-35 355	2 084

O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando
Ced: n° 20170206

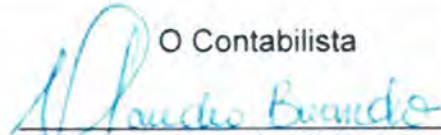
A Gerência


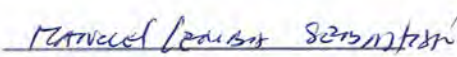


1. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS
SUNPAY – SOCIEDADE DE REMESSAS, LDA
Demonstração das Alterações no Capital Próprio
nos Exercícios findos de 31 de Dezembro de 2018 e 2017
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

FUNDOS PRÓPRIOS	2018			
	Saldos	Aumentos	Diminuições	Saldos
	Iniciais			Finais
Capital Social	50 000	-	-	50 000
Reservas e Fundos	2 084	-	-	2 084
Resultados Potenciais	0	-	-35 355	-35 355
Resultados Transitados	0	-	-	0
(-) Dividendos e Antecipações		-	-	0
Saldo a 31 de Dezembro de 2018	52 084	0	-35 355	16 729

FUNDOS PRÓPRIOS	2017			
	Saldos	Aumentos	Diminuições	Saldos
	Iniciais			Finais
Capital Social	50 000	-	-	50 000
Reservas e Fundos	0	-	-	0
Resultados Potenciais	0	2 084	0	2 084
Resultados Transitados	0	-	-	0
(-) Dividendos e Antecipações		-	0	0
Saldo a 31 de Dezembro de 2017	50 000	2 084	0	52 084

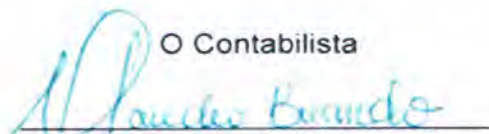
O Contabilista

 Cláudio Ricardo M. Buando
 Ced: n° 20170206

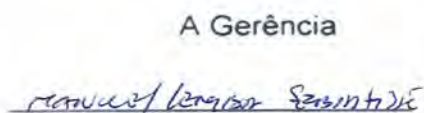
A Gerência


4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

SUNPAY – SOCIEDADE DE REMESSAS, LDA
Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
FLUXO DE CAIXA DA MARGEM FINANCEIRA	<u>0</u>	<u>0</u>
Fluxo de Caixa dos Resultados de Operações Cambiais	839	38 899
Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	-475	45 362
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>364</u>	<u>84 261</u>
(-) Pagamentos de custos Administrativos e da Comercialização.	-33 830	-16 736
(-) Pagamentos de Outros Encargos sobre o Resultado.	0	0
Fluxo de caixa da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos	2 017	-1 517
Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos Operacionais	1 392	1 017
RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS	<u>-30 421</u>	<u>-17 236</u>
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES	<u>-30 057</u>	<u>67 025</u>
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>0</u>	<u>0</u>
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Imobilizações		-61 644
FLUXO DE CAIXA DAS IMOBILIZAÇÕES	<u>0</u>	<u>-61 644</u>
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (XII+XIII+XIV)	<u>0</u>	<u>-61 644</u>
Recebimentos por Aumentos de capital	0	50 000
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS	<u>0</u>	<u>50 000</u>
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS	<u>0</u>	<u>50 000</u>
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	<u>55 381</u>	<u>0</u>
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	<u>25 325</u>	<u>55 381</u>
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES	<u>-30 057</u>	<u>55 381</u>

O Contabilista

 Cláudio Ricardo M. Buando
 Ced: nº 20170206

A Gerência


Notas às Contas

1 Nota Introdutória

A SunPay, Lda. iniciou a sua atividade em Julho de 2017, com um capital social de 50.000.000,00 Kz e com apenas uma Agência, a Agência do Maculusso, situada em Luanda.

2. Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela sociedade de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no plano de Contas das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo nº9/2007, de 19 de Setembro, emitido pelo Banco Nacional de Angola (BNA), o qual passou a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2010 e atualizações subsequentes, nomeadamente através da Directiva nº 04/DS/2011, que estabelece a obrigatoriedade de adoção das normas internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em todas as materiais relacionadas com procedimentos e critérios contabilísticos que não se encontrem estabelecidos no CONTIF. O CONTIF tem como objetivo a uniformização dos registos contabilísticos e das divulgações financeiras numa aproximação as práticas internacionais, através da convergência dos princípios contabilísticos as normas internacionais de Relato financeiro.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2018 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso nº 15/2007, Artº 5 do BNA, tendo os Ativos e Passivos denominados em moeda estrangeira sido convertidos com base no câmbio publicado pelo BNA naquelas datas.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas refletem os resultados das operações da sociedade para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como Ativos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos, quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Especialização do Exercício

Os gastos e proveitos são conhecidos de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento

3.2 Imobilizações Corpóreas

As Imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes não ultrapassando as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o código do imposto industrial.

3.3 Imobilizações Incorpóreas

O Imobilizado Incorpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição e correspondem essencialmente a despesas com a aquisição de sistemas de tratamento automático de dados. Estes ativos foram amortizados segundo o método de quotas constantes.

3.4 Encargos com férias e subsídios de férias

A Lei Geral do Trabalho, em vigor determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a Sociedade releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte.

3.5 Impostos sobre Lucros

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. A tributação dos seus rendimentos é efetuada nos termos do nº1 do Artº 64 da Lei nº 19/14 de 22 de Outubro, sendo atualmente a taxa de imposto aplicável de 30%.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal em eventuais correções ao lucro tributável dos exercícios de 2018. No entanto, a gerência não prevê que qualquer

correção relativa a este exercício venha a ocorrer e, caso, ocorra, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Financeiras.

O total dos impostos sobre os lucros registados em resultados engloba apenas os impostos correntes.

3.6 Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, a sociedade considera como “caixa e seus equivalentes” o valor nominal dos seus depósitos a ordem registados em “Disponibilidades em Instituições Financeiras” o saldo da conta “Caixa” e o valor nominal dos depósitos a prazo até três (3) meses registados na rubrica “Aplicações de liquidez e Títulos de Valores Mobiliários”.

3.7 Transações e Saldos em moeda Estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas ao câmbio em vigor na data da operação/transação e são sujeitos a reavaliação cambial tendo em consideração o câmbio divulgado pelo BNA para a data do balanço em cada exercício.

Os rendimentos e os gastos relativos às transações em moeda estrangeira registam-se no período em que o ocorrem.

3.8 Comissões de Transferência de Valores

A sociedade auferir uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência quando aplicável.

4. Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Disponibilidades		
Caixa - Valores em Tesouraria	302	150
Disponibilidades em Instituições Financeiras		
Moeda Nacional	25 023	55 231
Total	25 325	55 381



5. Créditos no Sistema de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Ordens de Pagamentos - Valores a Receber	823	1 517
Total	823	1 517

Esta rubrica agrega os recursos a receber de operações efetuadas com terceiros, revela as disponibilidades sobre os correspondentes.

6. Outros Valores

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Outros Valores		
De Natureza Adm. e Comercial		
Adiantamento Colaboradores	0	150
Despesas Antecipadas	0	529
	<u>0</u>	<u>679</u>
Outros Adiantamentos		
Valores a Regularizar	15 657	0
	<u>15 657</u>	<u>0</u>
Total	15 657	679

7. Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica tiveram os seguintes movimentos:

	2018			
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Amortizações do Período	Valor Líquido 31-12-2018
Imobilizado Corpóreo				
Mobiliário e Material	6 536	-1 636	-818	4 900
Máquinas e Ferramentas	3 354	-2 246	-1 123	1 108
Equipamento Informático	854	-574	-279	280
Instalações	1 292	-862	-431	430
Equipamento de Segurança	1 399	-297	-149	1 102
	13			
	435	-5 615	-2 800	7 820
Imobilizado Incorpóreo				
Desp. Constituição	452	-181	-90	271
	46			
Benfeitorias	644	-31 092	-15 546	15 552
Software	1 112	-742	-371	370
	48			
	208	-32 015	-16 007	16 193
	61			
	643	-37 630	-18 807	24 013

2017

	Valor	Amortizações	Amortizações	Valor Líquido
	Bruto	Acumuladas	do Período	31-12-2017
Imobilizado Corpóreo				
Mobiliário e Material	6 536	-818	-818	5 718
Máquinas e Ferramentas	3 354	-1 123	-1 123	2 231
Equipamento Informático	854	-295	-295	559
Instalações	1 292	-431	-431	861
Equipamento de Segurança	1 399	-149	-149	1 250
	13			
	435	-2 816	-2 816	10 619
Imobilizado Incorpóreo				
Desp. Constituição	452	-90	-90	362
	46			
Benfeitorias	644	-15 546	-15 546	31 098
Software	1 112	-371	-371	741
	48			
	208	-16 007	-16 007	32 201
	61			
	643	-18 823	-18 823	42 820

8. Obrigações no Sistema de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

Relação com Correspondentes

OPE's - Valores a Pagar	1 323	0
Total	1 323	0

Esta rubrica define todas as obrigações decorrentes de operações efetuadas com as outras Instituições e as Ordens de pagamento emitidas que se encontram em trânsito por falta de pagamento.

9. Outras Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
De Natureza Fiscal		
Estimativas de Impostos	0	893
Encargos Fiscais a pagar retidos de terceiros	2 457	428
	<u>2 457</u>	<u>1 321</u>
De Natureza Civil		
Outros Credores - Valores a Regularizar	41 836	2 758
Outros Credores - Fornecedores	1 894	1 261
	<u>43 730</u>	<u>4 019</u>



De Natureza Administrativa e Comercial

Gratificações de Balanço	0	40 000
Pessoal - Salários e Outras Remunerações	1 016	1 403
Contribuições a Segurança Social	113	70
Outros Custos - Acréscimos	450	1 500
	<u>1 579</u>	<u>42 973</u>
Total	<u>47 766</u>	<u>48 313</u>

A rubrica “ Credores Diversos” refere-se a Regularização por parte dos Sócios no valor de AOA 41 836 e dividas a pagar nos fornecedores, cuja pretensão é a sua regularização no curto prazo.

10. Capital

O Capital encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo constituído por 3 quotas, com o valor nominal total de AOA 50.000 milhares.

11. Reservas

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Reservas e Fundos		
Legais	104	0
Livres	1 980	0
Total	<u>2 084</u>	<u>0</u>

Foram criadas reservas em função do Resultado do exercício de 2017, e foram distribuídas conforme o quadro acima, conforme aviso do BNA.



12. Resultados Líquidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Resultados Líquidos	-35 355	2 084
Total	-35 355	2 084

Impostos sobre o Rendimento

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

Os custos com impostos sobre os lucros registados em resultados, bem como a carga Fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre os lucros e o lucro líquido do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	2018	2017
Impostos Correntes		
Do Exercício	-35 355	2 084
Resultado antes Imposto	-35 355	2 977
Carga Fiscal	30%	30%

Em função do resultado do Exercício a Empresa não tem nada a pagar.



13. Resultado das Operações Cambiais

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Resultado das Operações Cambiais	839	38 898
Total	<u>839</u>	<u>38 898</u>

Estes resultam da atividade de remessas. As reavaliações de moeda estrangeiras são calculadas com base no fixing editado pelo BNA.

14. Resultados das Prestações de Serviços Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Resultados de Prestações de Serviços Financeiros		
Proveitos de Prestações de Serviços	221	53 365
Custos de Comissões e Custodias	-696	-8 003
Total	<u>-475</u>	<u>45 362</u>

15. Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição (nº de colaboradores):

	2018	2017
Pessoal		
Colaboradores	5	5
Total	<u>5</u>	<u>5</u>

Os custos inerentes aos anos de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	2018	2017
OGF - Gratificações	0	40 000
Remuneração Mensal	6 731	4 569
Remunerações Adicionais	2 570	1 791
Encargos Sociais	561	312
Total	9 862	46 672

16. Fornecimento e Serviços de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Água, Energia e Combustíveis	0	10
Comunicação	839	489
Deslocações e Estadas no País	0	513
Conservação e Reparação	0	75
Material de Escritório	33	309
Material de Limpeza	0	79
Segurança e Vigilância	3 100	2 394
Outros fornecimentos	522	190
Rendas e alugueres	1 809	4 942
Serviços de Informática	0	114
Consultoria e Desenvolvimento	2 139	1 057
Serviços de Arquitetura	0	4 676
Auditorias e Contabilidade	0	1 500
	8 442	16 348



17. Impostos e Taxas não Incidentes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2018	2017
Taxas e Licenças	0	29
Total	0	29

18. Outros Proveitos e Custos Operacionais

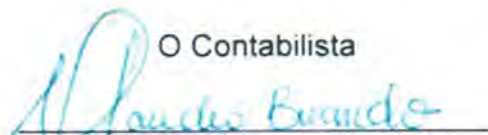
Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica teve a seguinte composição:

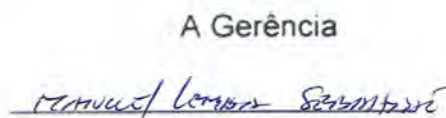
	2018	2017
Outros Proveitos e Custos Operacionais	1 392	589
Total	1 392	589

23. Eventos Subsequentes

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a de 31 de Dezembro de 2018, até a aprovação das Demonstrações Financeiras, que justifiquem ajustamentos ou divulgações no anexo das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício analisado, que afetem as situações e/ou informações nas mesmas relevadas de forma significativa e/ou que tenham alterado ou se espere que venham a alterar significativamente, favorável ou desfavoravelmente a situação financeira da Sociedade, os seus resultados e/ou as suas atividades.

Luanda, ao 31 de Dezembro de 2018.

O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando
Ced: nº 20170206

A Gerência




SUNSERVICE , LDA

NIF: 5417606324

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

A Gerência da SUNPAY – Sociedade de Remessas, Lda

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da **SUNPAY – Sociedade de Remessas, Lda**, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 os quais são da responsabilidade da Gerência.

Procedemos, durante o exercício, a exames regulares das contas e documentos que lhe serviram de suporte e a análise dos critérios contabilísticos adotados, assim como o cumprimento dos estatutos em vigor, com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias, tendo recebido da Gerência e dos serviços da Empresa todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2018, as Demonstrações de Resultados, e os respetivos anexos bem como o Relatório de Gestão elaborado pela Gerência, para o exercício findo que refletem a situação financeira da Empresa e os resultados das operações efetuadas no exercício de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e em obediência as disposições legais e estatutárias. Adicionalmente emitimos a certificação legal das contas.

Face ao exposto, somos da opinião que, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, relatam de forma pormenorizada a atividade da Empresa no exercício de 2018, pelo que somos de parecer que sejam aprovados:

- O Relatório, Balanço e Contas apresentado pela Gerência.

Luanda, 01 de Março de 2019



SunService – Consultoria e Contabilidade, Lda
Em Representação: Sebastião Lourenço Félix Cambanza
Membro da OCPA com o nº 20152520



SUNSERVICE, LDA

NIF: 5417606324

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
RELATO SOBRE AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Gerência da
SUNPAY – Sociedade de Remessas, Lda

Introdução

1. Examinamos as demonstrações financeiras anexas da **SUNPAY – Sociedade de Remessas, Lda**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de **65.818.856,00** de Kuanzas e capitais próprios de **16.729.502,00** de Kuanzas, fruto dos resultados negativos de **-35.354.511** Kuanzas) a Demonstração de resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência: **(i)** a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa; **(ii)** a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, clara e objectiva **(iii)** a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; **(iv)** a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade e a sua posição financeira ou os seus resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspetos materialmente relevantes, é completa, verdadeira e objetiva, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso exame.



SUNSERVICE , LDA

NIF: 5417606324

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estando isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu:

(i) a verificação das operações; (ii) a aplicação do método de equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras da empresa; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **SUNPAY – Sociedade de Remessas, Lda** em 31 de Dezembro de 2018, o resultado das suas operações e o seu fluxo de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nela constante é, nos termos das definições incluídas nas diretrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, clara e objetiva.

Luanda, 01 de Março de 2019

The image shows a handwritten signature in blue ink over a circular blue stamp. The stamp contains the text: 'SUNSERVICE, LDA', 'CONSULTORIA E CONTABILIDADE', and 'NIF: 5417606324'. The signature is written across the stamp and extends to the right.

SunService – Consultoria e Contabilidade, Lda

Em Representação: Sebastião Lourenço Félix Cambanza
Membro da OCPA com o nº 20152520